



RELATO DE EXPERIÊNCIA – VISITA TÉCNICA: HOSPITAL MUNICIPAL ESAÚ MATOS

EULÁLIA OLIVEIRASANTOS¹; INDYCAILANE DETHLING CAVALCANTE NASCIMENTO¹; LETÍCIA MENDES PEREIRA²; LEILA SILVAMEIRA¹; MARIA MADALENA SOUZA DOS ANJOS NETA¹

1 - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB); 2- Universidade Federal da Bahia (UFBA)

RESUMO

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) é um mecanismo intersetorial de práticas em prol do desenvolvimento e fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), possibilitando uma rede de cuidado entre o ensino-serviço-comunidade. O objetivo geral deste relato é elucidar acerca dos aspectos observados durante o desenvolvimento das atividades realizadas pelos estudantes do PET no mês de julho de 2024 em um Hospital Municipal de Vitória da Conquista-BA, o Esaú Matos (HMEM). Dessa maneira, buscamos responder o seguinte questionamento: “Quais atendimentos o HMEM oferece aos usuários?”. Quanto aos procedimentos metodológicos, foram realizados com base em uma abordagem qualitativa, do tipo descritiva, da observação participante e dos relatos de experiências das estudantes. A atividade realizada foi supervisionada pela tutora e um enfermeiro da instituição. Para obter os resultados desejados, utilizaram-se como instrumento da pesquisa algumas perguntas elaboradas pelo grupo de visita para entender todo o processo de funcionamento do hospital. Para tanto, apreendeu-se como funciona a rede caracterizada como cegonha, que propõe um atendimento às mulheres durante a gravidez, parto, pós-parto e recém-nascidos. As vivências contribuíram para entender a ordenação da rede cegonha, bem como para o atendimento aos usuários e do trabalho entre as áreas interdisciplinares.

Palavras-chave: Hospital; Mulher; PET; Saúde; SUS;

1 INTRODUÇÃO

Ao longo dos seus 34 anos, o Sistema Único de Saúde (SUS) alcançou inúmeras conquistas. A partir da Lei Orgânica da Saúde n.º 8.080/1990 e da Constituição Federal de 1988, o SUS foi regulamentado. Para isso, foram criadas algumas iniciativas para qualificar os futuros profissionais. Dentre elas, torna-se possível destacar o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET), que direciona uma atenção alicerçada na promoção à saúde, instalando os princípios da integralidade do cuidado, da equidade e da universalidade.

O PET estabelece e viabiliza a inserção dos estudantes no Sistema Único de Saúde ainda na graduação, propondo-se trabalhos científicos, estágios e vivências nos espaços de atendimento à saúde. Por meio dele, há uma articulação entre ensino-serviço-comunidade, através da união de um grupo interdisciplinar, formado por acadêmicos e profissionais da área. Tal prática configura-se como uma ferramenta para a qualificação em serviço,

incrementando o conhecimento de graduandos e otimizando a formação de profissionais envolvidos no setor. Em 2024, a Secretaria Municipal de Saúde de Vitória da Conquista, a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e a Universidade Federal da Bahia (UFBA) trabalham no projeto intitulado de: “Produção de Itinerários Formativos Interdisciplinares para a Valorização das Trabalhadoras do SUS a partir das Lutas pela Promoção da Equidade na Saúde”.

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), que se encontra em sua 11ª edição, contempla projetos que se propuseram a desenvolver ações de educação pelo trabalho para a saúde, visando o fortalecimento do processo de integração ensino-serviço-comunidade de forma articulada entre o Sistema Único de Saúde (SUS) e as Instituições de Ensino Superior (IES), a fim de contribuir para a formação de futuros profissionais, bem como para a criação e a ampliação das condições necessárias ao exercício da valorização das trabalhadoras e futuras trabalhadoras no âmbito do SUS, considerando a equidade de gênero, identidade de gênero, sexualidade, raça, etnia e deficiências, em conformidade com o Programa Nacional de Equidade de Gênero, Raça e Valorização das Trabalhadoras no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS (Brasil, 2023).

A justificativa desse trabalho se dá devido à importância de compreender como é estruturada uma rede cegonha, a exemplo do hospital, que se constitui como lócus de estudo. Além disso, buscamos descrever todos os pontos observados e essa atividade do PET-Saúde contribui para o fortalecimento de ações e aprendizagens entre universitários e os(as) trabalhadores(as) do SUS.

Nessa perspectiva, pretende-se relatar as experiências desenvolvidas nas atividades realizadas pelos estudantes do PET-Saúde durante uma visita ao Hospital Municipal Esaú Matos, localizado em Vitória da Conquista-BA. Com base na vivência, os resultados foram organizados da seguinte maneira: inicialmente, descreve-se a metodologia adotada para a realização dessas atividades. Em seguida, discutem-se os resultados obtidos. Por fim, destaca-se a relevância dessas práticas para a formação profissional e pessoal das estudantes.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Este é um estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência. O estudo surgiu da iniciativa do programa PET-Saúde para promover o conhecimento acerca do funcionamento das Redes de Atenção do Sistema Único de Saúde (SUS), dentre elas a Rede Cegonha, que está integrada ao Hospital Municipal Esaú Matos (HMEM), em Vitória da Conquista, com enfoque nas parturientes e crianças que buscam o serviço. A vivência supracitada ocorreu no mês de julho de 2024, no Hospital Esaú Matos no município de Vitória da Conquista, Bahia.

Esse grupo, que é constituído por nove (9) estudantes bolsistas e voluntários, duas (2) preceptoras, uma (1) tutora e uma (1) coordenadora, entre os meses de junho e julho, se reuniu e realizou discussões sobre as políticas de saúde no âmbito do SUS, dentre as quais a Rede Cegonha foi amplamente debatida de forma remota e presencialmente. Assim, o planejamento e o desenvolvimento de ações educativas e promocionais direcionadas para a saúde foi crucial para o entendimento prévio dessa rede de atenção e, após isso, culminou na visita ao Hospital Esaú Matos para o aprofundamento dos debates.

Além disso, a principal limitação encontrada ao longo da visita foi o fator tempo, uma vez que, o hospital é uma instituição de referência em toda a região e assim, a equipe de enfermagem responsável por guiar a visita precisavam conciliar o seu trabalho de rotina com

a orientação dada às estudantes, no intervalo de duas horas e meia, mas apesar disso esse desafio não impediu que os ensinamentos fossem transmitidos e compreendidos.

Dessa forma, julgou-se pertinente a descrição de uma experiência que integra conhecimentos teóricos e práticos adquiridos ao longo da visita técnica realizada no HMEM e, para isso, a entrevista com funcionários foi o instrumento utilizado para a obtenção das informações. Para essa entrevista, as estudantes realizaram uma pesquisa prévia sobre a temática e elaboraram um questionário com perguntas voltadas para o funcionamento do fluxo de atendimento, normas, legislação, estrutura física, equipe multiprofissional, entre outros serviços.

Assim, todas as etapas do atendimento aos usuários foram apresentadas, iniciando-se pela porta de entrada em que as parturientes realizam seu cadastro e, em seguida, passam por uma triagem onde é feita a classificação de risco de acordo com o Protocolo de Manchester, o qual permite que acolhimento das parturientes ou crianças seja realizado de forma equânime, de acordo com a urgência de cada uma individualmente. Após a triagem, cada usuário é encaminhado ao seu respectivo atendimento, podendo ser ambulatorial, emergências, sala de partos normal e natural, sala cirúrgica, UTI neonatal, banco de leite, dentre outros serviços ofertados pelo HMEM que serão discutidos posteriormente.

Portanto, a partir da ferramenta utilizada (entrevista) para compreender os processos realizados no hospital, foi possível reunir as informações necessárias para o conhecimento científico, essencial para o aprendizado seguro e eficiente, além de utilizar essa aquisição intelectual nas práticas dos futuros profissionais e, ainda, na construção de trabalhos e pesquisas acadêmicas de grande relevância para a sociedade.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A visita ao hospital faz parte das atividades previstas no PET que tinha como objetivo conhecer e entender o funcionamento de uma rede cegonha. Segundo a Portaria nº. 1.459 de 2011, a rede cegonha “assegura à mulher o direito ao planejamento reprodutivo e à atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério, bem como à criança o direito ao nascimento seguro e ao crescimento e ao desenvolvimento saudável”. Ainda, é válido destacar que no Art. 2º, os princípios “I - o respeito, à proteção e a realização dos direitos humanos; II - o respeito à diversidade cultural, étnica e racial; III - a promoção da equidade; e IV - o enfoque de gênero; [...]” (Brasil, 2011), articula-se com os eixos de estudo do PET-Saúde dessa 11ª edição.

Para tanto, a observação foi realizada no mês de julho de 2024, no Hospital Esau Matos. Essa instituição destaca-se na região por ser referência em gestação de alto risco e UTI neonatal, sendo a primeira de caráter público. A gestão da unidade no período de 1993 a 2001 estava sob responsabilidade da Santa Casa de Misericórdia. Porém, em 10 de outubro de 2001, a administração foi passada para a Secretaria Municipal de Saúde. Na atualidade, a unidade presta serviços de pronto atendimento obstétrico, atenção às gestantes de alto risco, centro obstétricos, unidade de terapia intensiva neonatal, semi-intensiva, unidade de cuidado intermediário neonatal Canguru (atenção humanizada ao recém-nascido), sala de estabilização neonatal, pronto socorro pediátrico, ambulatorios para cirurgias de pequeno porte eletivas, centro diagnóstico por imagem e o Banco de Leite Humano.

O grupo da visita técnica foi formado por 5 bolsistas e voluntários do PET-Saúde sob a supervisão da tutora, e a elucidação dos principais espaços e atributos da instituição foram expressos pelo enfermeiro responsável pela educação permanente da instituição. Inicialmente, na recepção, esclareceu-se acerca da articulação da maternidade com os municípios do sudoeste baiano e do norte de Minas Gerais, sendo 76 municípios pactuados com a instituição. A unidade é considerada uma porta de entrada de urgência e emergência, pois são prestados serviços em saúde por meio de atendimentos ininterruptos que devem atender às demandas espontâneas e referenciadas de urgências obstétricas e pediátricas. Segundo o art. 4º da Portaria nº 1.459, do Ministério da Saúde:

A Rede Cegonha deve ser organizada de maneira a possibilitar o provimento contínuo de ações de atenção à saúde materna e infantil para a população de determinado território, mediante a articulação dos distintos pontos de atenção à saúde, do sistema de apoio, do sistema logístico e da governança da rede de atenção à saúde (Brasil, 2011).

Em seguida, voltou-se para os processos que ocorrem na recepção, no qual os usuários devem ser cadastrados e direcionados para o Pronto Atendimento de Obstetrícia que utiliza a metodologia do Acolhimento com Classificação de Risco, em conformidade com diretriz que prevê a “garantia do acolhimento com avaliação e classificação de risco e vulnerabilidade, ampliação do acesso e melhoria da qualidade do pré-natal” (Brasil, 2011). Neste ambiente, ocorre a triagem, a equipe de enfermagem é responsável por avaliar os sinais vitais, contrações, dor, perda de líquidos e os últimos exames da paciente. Por conseguinte, o atendimento das gestantes e puérperas será organizado de acordo com o grau de gravidade do quadro clínico. Nesse contexto, os prontuários recebem as seguintes identificações: vermelho para emergência; laranja que significa urgente; verde se refere a pouco urgente; e azul que remete a urgente.

Durante a inspeção, o grupo conheceu os alojamentos da maternidade que conta com 50 leitos. As parturientes submetidas a partos naturais devem ficar em observação por 24 horas, e são destinados 24 leitos para essa finalidade. Além disso, são fornecidas 5 salas cirúrgicas, 2 postos de enfermagem e 2 leitos de alto risco. Em relação às cesarianas, são reservados 24 leitos, porém o período de permanência no hospital é de 48 horas. Desde de 2014, a unidade acata a Lei nº 14.737/23 (do Acompanhante) que assegura o direito a um acompanhante durante todas as fases do atendimento, do período pré-parto ao alojamento.

A Fundação Esaú Matos, cumpre a Lei Ordinária nº 2.780/2023 Maria Flor que garante a reserva de 10% dos leitos, equivalente a 5, para mães em situação de perda gestacional, gravidez psicológica e casos de abuso sexual, que necessitam realizar o aborto legal. Dessa forma, com a criação da Enfermaria Maria Flor é possível reduzir os desconfortos da paciente enlutada, pois ao afastar essas mães das demais, ocorre a prevenção de ataques de pânico, depressão e crises de ansiedade.

Em relação à UTI neonatal são fornecidos 10 leitos para recém-nascidos que sofreram intercorrências, como bebês prematuros, 15 leitos de semi-intensiva e 5 leitos de estabilização.

Consoante a Fundação Pública de Vitória da Conquista, em 2022, 223 recém-nascidos pré-termo receberam cuidados especializados da UTI neonatal do Hospital Municipal Esaú Matos. A assistência humanizada também está presente nas unidades neonatais por meio de 4 leitos do

Alojamento Família Canguru. Nesse espaço, ocorre o estímulo ao aleitamento materno e vínculo da família com o bebê, o que impacta na recuperação e ganho de peso dos prematuros. O segundo momento da visita foi na ala pediátrica, a qual disponibiliza pronto socorro com 28 leitos, 1 leito de estabilização e centro cirúrgico pediátrico. No entanto, apesar de fornecer o Pronto Atendimento Pediátrico, a instituição não possui Unidade de Terapia Intensiva

Pediátrica. Dessa forma, os pacientes de maior gravidade recebem os cuidados intensivos no pronto socorro, e esperam por vaga de leitos em UTI, que devem ser providenciadas pela Central de Leitos do Estado da Bahia.

Outra atribuição da unidade para a comunidade é o planejamento familiar, sendo realizados procedimentos de vasectomia e laqueadura. Esse serviço deve contemplar a Lei nº

14.443 de 2022, que garante o ato cirúrgico de esterilização para homens e mulheres com capacidade civil plena e maiores de 21 anos. Além disso, a lei permite a realização da cirurgia no momento do parto, porém é preciso manifestar o interesse, por escrito, com 60 dias antes e possuir indicação médica para parto cesariano.

Para finalizar, o grupo compreendeu os processos do Banco de Leite Humano, no qual as doadoras são encaminhadas para uma sala de ordenha e, assim, o leite colhido segue o fluxo de conservação. As principais etapas são: leite congelado em cru, armazenamento em potes de vidro e segue para a bioquímica. Na etapa da pasteurização do leite, ocorre a seleção e classificação: verificação da cor, determinação da acidez e a leitura do microbiológico. Com isso, o leite pode ser destinado para os recém-nascidos em semi-intensivas e UTI neonatal.

A partir dos resultados extraídos, nota-se que a atividade de educação em saúde favorece a socialização, tanto na percepção de graduandos quanto para os profissionais que subsidiaram a visita. Tal ação permite aos indivíduos uma reflexão e a ressignificação das práticas em saúde, impactando positivamente de forma multiprofissional e interinstitucional, entre as instituições de ensino e para todo o segmento que participa de ações em saúde. As trocas dessas vivências favorecem o aprendizado e a promoção do conhecimento de forma mútua, uma vez que ao orientar também se aprende e estimula a busca constante de conhecimento, em outras palavras, “Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender” (Freire, 1996).

4 CONCLUSÃO

Portanto, a visita ao Hospital Municipal Esaú permitiu aos estudantes compreender a ordenação da Rede Cegonha e a concretização dos princípios do SUS. Nesse sentido, o Hospital Municipal Esaú Matos é uma instituição de referência na humanização do parto, acolhimento das vítimas de violência sexual, atenção integral à saúde da mulher, em UTI neonatal e gestação de alto risco. Assim, exerce papel central no sistema de saúde da região, pois garante a continuidade do cuidado.

REFERÊNCIAS

BEBÊS prematuros recebem atendimento qualificado e humanizado no Hospital Municipal Esaú Matos. **PMVC.BA**, 2023. Disponível em:

<<https://www.pmvc.ba.gov.br/bebesprematuros-recebem-atendimento-qualificado-e-humanizado-no-hospital-municipal-esumatos/>>. Acesso em 29, jul 2024.

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988.

BRASIL. Lei n.º 8080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 5 out. 1988.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Programa de Educação Tutorial – PET. Chamamento Público nº 11, de 16 de novembro de 2023 - Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES). Brasília: MEC; 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.459, de 24 de junho de 2011. Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde-SUS-A Rede Cegonha. Diário Oficial da União, v. 1, p. 109-109, 2011.

HOSPITAL Esaú Matos completa 20 anos de municipalização neste domingo. **PMVC.BA**, 2021. Disponível em: <[https://www.pmvc.ba.gov.br/hospital-municipal-esau-matos-completa-20-anos-de-municipalizacao-nestedomingo/#:~:text=Administrado%20de%201993%20a%202001,FSVC\)%20em%20janeiro%20de%202013.](https://www.pmvc.ba.gov.br/hospital-municipal-esau-matos-completa-20-anos-de-municipalizacao-nestedomingo/#:~:text=Administrado%20de%201993%20a%202001,FSVC)%20em%20janeiro%20de%202013.)> Acesso em 29 jul 2024.

HOSPITAL Esaú Matos intensifica cuidados humanizados com bebês de baixo peso por meio do Alojamento Família Canguru. **PMVC.BA**, 2023. Disponível em: <<https://www.pmvc.ba.gov.br/hospital-esau-matos-intensifica-cuidados-humanizados-combebes-de-baixo-peso-por-meio-do-alojamento-familia-canguru/>>. Acesso em 29, jul 2024.

HOSPITAL Esaú Matos já está atualizado com a nova lei para realização de laqueadura e vasectomia. **PMVC.BA**, 2023. Disponível em: <<https://www.pmvc.ba.gov.br/hospital-esau-matos-ja-esta-atualizado-com-a-nova-lei-para-realizacao-de-laqueadura-evasectomia/#:~:text=Seguindo%20a%20nova%20Lei%2014.443,filhos%20para%20realizar%20os%20procedimentos>>. Acesso em 29, jul 2024.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PANORAMA Geral das Portas de Entrada Hospitais de Urgência e Emergência das Unidades Estaduais. **GOV.BR**, 2022. Disponível em: <<https://cosemsgo.org.br/wp-content/uploads/2022/03/2022.03.15-Porta-de-entrada-hospitais-de-urgencia.pdf>>. Acesso em 29, jul 2024.

RIBEIRO, Elthon. Você sabe o que é classificação de risco? **Ministério da Educação**, 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hujb-ufcg/comunicacao/noticias/voce-sabe-o-que-e-classificacao-de-risco>>. Acesso em: 02, ago 2024.

VITÓRIA DA CONQUISTA (BA). Lei Ordinária nº 2.780, de 12 de abril de 2023, **PMVC.BA**. Institui a obrigatoriedade de reserva de leitos nas maternidades do município. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/ba/v/vitoria-da-conquista/lei-ordinaria/2023/278/2780/lei-ordinaria-n-2780-2023-institui-a-obrigatoriedade-de-reserva-de-leitos-nas-maternida>.

Acess

o em: 29, jul. 2024.